

# CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA-SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA



41 Saudas  
2. Novembro de 2002  
7/3

**DATA:** 14.03.96

**HORA:** 09h35 às 10h27'



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Conferida a publicação no  
① DCI nº 48, de 15/01/96  
Magela 18/3/96

TERCEIRA SECRETARIA  
DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA

2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 2ª LEGISLATURA

ATA DA 22ª (VIGÉSIMA SEGUNDA)  
SESSÃO ORDINÁRIA,

**EM 14 DE MARÇO DE 1996**

## I - SUMÁRIO

1 - ABERTURA

2 - PEQUENO EXPEDIENTE

2.1 - COMUNICADOS DE LÍDERES

**DEPUTADA LÚCIA CARVALHO**, como Líder do Governo.

2.2- COMUNICADOS DE PARLAMENTARES

**DEPUTADO LUIZ ESTEVÃO (PMDB)**  
**DEPUTADA LÚCIA CARVALHO (PT)**  
**DEPUTADA MANINHA (PT)**  
**DEPUTADO CÉSAR LACERDA (PTB)**  
**DEPUTADO GERALDO MAGELA (PT)**



2

## CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

---

### 3 - COMUNICADOS DA PRESIDÊNCIA

### 4 - ENCERRAMENTO

## II - DETALHAMENTO

**PRESIDÊNCIA:** Deputados Geraldo Magela e Peniel Pacheco.

**SECRETARIA:** Deputados Edimar Pireneus e Daniel Marques.

**LOCAL:** Plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

**PREÂMBULO:** Às 9 horas e 39 minutos, compareceram os seguintes deputados:

Antônio José - CAFU (PT), Benício Tavares (PMDB), César Lacerda (PTB), Cláudio Monteiro (PPS), Daniel Marques (PMDB), Edimar Pireneus (PMDB), Filippelli (PMDB), Geraldo Magela (PT), João de Deus (PDT), Jorge Cauhy (PMDB), José Edmar (PSDB), Lúcia Carvalho (PT), Luiz Estevão (PMDB), Maninha (PT), Manoelzinho (PMDB), Marco Lima (PT), Marcos Arruda (PSDB), Miquéias Paz (PC do B), Odilon Aires (PMDB), Peniel Pacheco (sem partido), Renato Rainha (PL), Wasny de Roure (PT), Xavier (sem partido) e Zé Ramalho (PDT).

### 1 - ABERTURA

**O Sr. Presidente (Geraldo Magela):**

- Há número regimental. Está aberta a sessão.  
Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.



## **2 - PEQUENO EXPEDIENTE**

### **2.1 - COMUNICADOS DE LÍDERES**

**DEPUTADA LÚCIA CARVALHO**, como Líder do Governo.

- Pede a presença de seus pares em Plenário para votarem o Projeto de Lei que cria o Fundo de Liquidez do Metrô e o Projeto de Decreto Legislativo que concede título de Cidadã Honorária à atleta Carmen de Oliveira.

### **2.2- COMUNICADOS DE PARLAMENTARES**

**DEPUTADO LUIZ ESTEVÃO (PMDB)**

- Externa a preocupação do PMDB com a dificuldade do Governo local em conduzir os problemas nas áreas de saúde e educação públicas no Distrito Federal.

- Defende o aumento do piso salarial da classe médica, o que representa apenas 0,26% do orçamento anual do DF.

- Apela ao Governo para que se sensibilize e atenda às reivindicações da classe médica, solucionando os sérios problemas na área de saúde no Distrito Federal.

**DEPUTADA LÚCIA CARVALHO (PT)**

- Refere-se ao noticiário local, que veicula depoimento relacionado ao Fusca branco que participou do atentado ao Palácio do Buriti.

- Reporta-se a fatos, como seqüestros e atentados, atribuídos à esquerda.

- Reitera aos demais parlamentares apelo de votação de projetos, feito durante Comunicados de Líderes.



4

## CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

---

### DEPUTADA MANINHA (PT)

- Agradece ao Deputado Luiz Estevão pelo seu pronunciamento em defesa da categoria médica, em greve.

- Informa que os recursos necessários para o aumento do piso salarial da categoria já estão alocados nas verbas destinadas à Saúde e que o acatamento das reivindicações dos médicos depende apenas da boa vontade do Governo.

- Alude à radicalização do movimento e garante que a greve continua porque é fundamental que se preserve a dignidade da profissão e porque não há consenso nas negociações com o GDF.

- Apoia a greve da categoria médica e reivindica soluções do GDF.

- **Apela** aos parlamentares e à Presidência da Casa para constituírem uma comissão de parlamentares que **intervenham** junto ao Governo e atuem na intermediação das negociações, antes que se instale uma situação mais grave na área de Saúde no DF.

### DEPUTADO CÉSAR LACERDA (PTB)

- Registra a **presença**, nas galerias, do Sr. Joaquim Alfredo da Silva Tavares, que veio para Brasília em 1956, trazido pelo então Presidente Juscelino Kubitschek.

- Repudia a greve da categoria médica, que, por um aumento inexpressivo, deixa a população sem atendimento.

- Critica a postura radical do Sindicato dos Médicos do DF, que paralisou o atendimento sem colocar 30% do pessoal à disposição da população, conforme exige a lei.

### DEPUTADO GERALDO MAGELA (PT)

- Solicita o registro, nos Anais da Casa, do texto de autoria de Ana Maria Rocha, veiculado dia 8 de março no programa *Notícia da Tarde*, da CBN, dedicado a Diolinda Alves de Sousa, e o lê para seus pares.



5

## CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

---

- Parabeniza a direção do BRB e o Governador do Distrito Federal, Cristovam Buarque, que hoje assinarão contrato do patrocínio de Soraya Carvalho, ginasta **brasiliense** que representará o Brasil nas Olimpíadas de Atlanta.

### **3 - COMUNICADOS DA PRESIDÊNCIA**

- Informa que esta sessão será transformada em Comissão Geral para ouvir o Secretário de Agricultura do Distrito Federal, Sr. João Luís Homem de Carvalho.

- Atendendo a pedido do Deputado Marco Lima, solicita que o parlamentar, junto com os demais integrantes da Comissão, faça a entrega do Relatório Final da CPI dos Bingos.

#### **3.1 - PRESIDENTE DA CPI DOS BINGOS E SIMILARES, DEPUTADO CÉSAR LACERDA**

- Agradece o apoio das federações esportivas do Distrito Federal aos trabalhos da Comissão.

- Entrega o Relatório Final da CPI ao Presidente Geraldo Magela.

- Pede a punição daqueles que não pagam seus impostos.

- Agradece a contribuição do Deputado Jorge Cauhy aos trabalhos da CPI.

#### **3-2 - DEPUTADO JOSÉ EDMAR, EM NOME DA MESA DIRETORA**

- Parabeniza os trabalhos da Comissão Parlamentar de Inquérito, nas pessoas dos seus integrantes.

- Informa que o relatório será tornado público e estará à disposição dos interessados.



#### 4- ENCERRAMENTO

**O Sr. Presidente (Geraldo Magela):**

- Convoco os Srs. Deputados para a sessão extraordinária, a realizar-se em seguida, com esta Ordem do Dia:

**ITEM 1:** Discussão e votação da **redação final da Proposta de Emenda à Lei Orgânica nº 13, de 1995**, de autoria da Deputada Maninha.

**ITEM 2:** Discussão, em 1º turno, e votação do Projeto de Lei nº **1.067, de 1996**, de autoria do Executivo local.

**ITEM 3:** Discussão, em 1º turno, e votação do Projeto de Decreto Legislativo nº **40, de 1996**, de autoria da Deputada Lúcia Carvalho.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 10 horas e 31 minutos.)



# NOTAS TAQUIGRÁFICAS

<b>DATA</b> 14 / 03 / 96	<b>HORÁRIO INÍCIO</b> 09h35'	<b>SESSÃO / REUNIÃO</b> Ord.	<b>QUARTO</b> 08,1
-----------------------------	---------------------------------	---------------------------------	-----------------------

<b>TAQUIGRAFO(A)</b> Ludmila	<b>REVISOR(A)</b> Alzira	<b>ORADOR(A)</b> Dep. Geraldo Magela
---------------------------------	-----------------------------	---

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Magela) - Ha número regimental, es-  
tá aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

PEQUENO EXPEDIENTE



DATA 14 / 03 / 96	HORÁRIO INÍCIO 09h35'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 08.2
----------------------	--------------------------	--------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Ludmila	REVISOR(A) Alzira	ORADOR(A) Dep. Lúcia Carvalho
--------------------------	----------------------	----------------------------------

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Magela) - Não há Expediente a ser lido.

Passa-se aos

Comunicados de líderes

Comunico aos Srs. Parlamentares que a sessão será transformada em Comissão Geral, para ouvirmos o Sr. Secretário de Agricultura, mas cumprimos parte da sessão.

Concedo a palavra ao Deputado Cláudio Monteiro. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Renato Rainha. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado César Lacerda. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Miqueias Paz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Marco Lima. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado João de Deus. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Marcos Arruda. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Luiz Estevão. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Lúcia Carvalho.

A SRA. LÚCIA CARVALHO (PT. Como Líder do Governo, Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, Srs. Parlamentares, companheiros da imprensa, servidores desta Casa, companheiros das galerias, serei bastante rápida, até porque já conversei com vários Deputados ontem, à noite, a respeito de uma sessão extraordinária, antes desta sessão se transformar em Comissão Geral, para ouvir o Secretário de Agricultura.



DATA U, 03, 96	HORÁRIO INÍCIO 09h35'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 08.3
-------------------	--------------------------	--------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Ludmila	REVISOR(A) Alzira	ORADOR(A) Dep. Lúcia Carvalho
--------------------------	----------------------	----------------------------------

Peço aos Deputados especialmente aos que fazem parte da Mesa e assessoram o Presidente, neste momento, que concordem com a solicitação que farei: há 1.5 dias estamos solicitando a votação do projeto do Metrô; assim, eu gostaria que f



DATA 14 / 03 / 96	HORÁRIO INÍCIO 9h40'	SESSÃO/REUNIÃO Ord.	QUARTO 9.1
----------------------	-------------------------	------------------------	---------------

TAQUIGRAFO(A) Tabiana	REVISOR(A) Honda	ORADOR(A) Dep, Lúcia Carvalho
--------------------------	---------------------	----------------------------------

encerrássemos esta sessão - esta é a minha questão de ordem nesta intervenção - para que pudéssemos votar um projeto muito importante para o Governo do Distrito Federal.

Faço este apelo na medida em que já trouxemos aqui o Secretário de Obras e tivemos do Governador uma resposta às solicitações feitas de forma justa por todos os Parlamentares.

Solicito ao Líder do PMDB, Deputado Luiz Estevão, ao Deputado Edimar Pireneus e ao Deputado Daniel Marques que nos ofereçam o quorum para que possamos votar.

Faço também outra solicitação no sentido de que, no dia 18 de março, tenhamos aqui uma solenidade, para homenagear Carmem de Oliveira, a única atleta brasiliense que estará nas Olimpíadas. Nós, numa justa homenagem convocada pelo Deputado Geraldo Magela, apresentamos, inclusive um decreto legislativo dando à atleta o título de "Cidadã Honoraria." Gostaríamos de ver esse decreto legislativo apreciado, em uma única votação para podermos entregar-lhe este título. Se não votarmos hoje, não teremos mais oportunidade de fazê-lo.

Portanto estas são as duas solicitações que faço como pessoa que, tendo convivido até hoje com todos os Parlamentares, atendeu-os em tudo o que foi necessário, tanto os da Oposição quanto os da Situação. Espero que esses dois



05

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
13 / 03 / 96	9h40'	Ord.	9.2

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Tatiana	Honda	Dep. Lúcia Carvalho

projetos sejam votados hoje.

Solicito, inclusive, uma discussão com os Líderes, com o Vice-Líder do Governo, Deputado Cláudio Monteiro, para que S.Exa. possa convencer o Deputado Luiz Estevão e outros a comparecerem a essa sessão extraordinária que apreciará esses dois temas.

Peço ao Sr. Presidente que responda à minha questão de ordem.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Magela) - Esta Presidência a estudará e responderá oportunamente.

Passa-se ao período de

#### Comunicado de Parlamentares

Concedo a palavra ao Deputado Filippelli. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Edimar Pireneus. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Marcos Arruda. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Miquéias Paz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Odilon Aires. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Renato Rainha. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cláudio Monteiro. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Luiz Estevão.



# NOTAS TAQUIGRAFICAS

DATA 13 / 03 / 96	HORÁRIO INÍCIO 9h40'	SESSÃO/REUNIÃO Ord.	QUARTO 9.3
----------------------	-------------------------	------------------------	---------------

TAQUIGRAFO(A) Tatiana	REVISOR(A) Honda	ORADOR(A) Dep. Luiz Estevão
--------------------------	---------------------	--------------------------------

O SR. LUIZ ESTEVÃO (PMDB. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, venho a esta tribuna para externar a preocupação do meu partido, o PMDB, com a situação de dificuldades enfrentada pelo Governo local na condução dos problemas atinentes à área de saúde, educação e a área dos servidores públicos do Distrito Federal.

Ontem, assistindo ao informativo de uma emissora de televisão, confesso que fiquei extremamente preocupado e estarrecido ao ver as notícias exibidas naquele canal.

Em primeiro lugar, é evidente que sabemos o quanto é justa a luta dos médicos. Sabemos do piso salarial, sabemos, inclusive, das dificuldades para se chegar a ser médico, profissional que enfrenta um dos vestibulares mais seletivos da nossa cidade e de todo o País. É um exame em que realmente só os excelentes conseguem ter acesso à carreira ao curso de Medicina da UNB, o único da nossa cidade.

Lamentavelmente, não podemos admitir que uma pessoa, após todo esse preparo, tenha como piso salarial pouco mais de 900 reais, ou, pela proposta do Governo, cerca de 1\*200 reais.

O piso salarial pretendido, de 1300 reais - é evidente, todos nós havemos de reconhecer - é muito aquém daquilo que os médicos deveriam receber. Sabemos, por outro lado, que os governos têm dificuldades em dar aquilo que



DATA 14 / 03 , 96	HORÁRIO INÍCIO 9h40'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 9.4
----------------------	-------------------------	--------------------------	---------------

TAQUIGRAFO(A) Tatiana	REVISOR(A) Honda	ORADOR(A) Dep. Luiz Estevão
--------------------------	---------------------	--------------------------------

as pessoas deveriam perceber.

Não conseguimos entender como isso acontece com uma categoria relativamente pequena em termos numéricos, quando pleiteia um reajuste que significará repito, apenas um desembolso a mais para o Governo de cerca de 1 milhão e 200 mil reais mensais, o que significará, vejam bem, ao longo de um ano, cerca de 14 milhões de reais, isto é, 0,26% do Orçamento



DATA 14 / 3 / 96	HORÁRIO INÍCIO 9h45'	SESSÃO/REUNIÃO Ord.	QUARTO 10.1
---------------------	-------------------------	------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Cristiane	REVISOR(A) Honda	ORADOR(A) Dep. Luiz Estevão
----------------------------	---------------------	--------------------------------

do Distrito Federal. A pergunta que faço é a seguinte: será que vale a pena ficar nossa queda-de-braço com essa categoria, que já se arrasta por 32 dias, levando a população do Distrito Federal ao terrível sofrimento da precariedade no atendimento na área de saúde?

Ainda ontem, ouvi um relato de uma senhora - não sei se ela tem razão, não estou aqui para julgar ninguém - que, desesperada, dizia que havia perdido o filho por dificuldades de atendimento no hospital, ela teve o desespero de encaixotar o enxoval, de guardar as roupinhas, porque, infelizmente, não teve a alegria de ver o seu filho nascer.

E o que eu pergunto é o seguinte: será que vale a pena? Será que é justa essa troca? O Governo ficar numa queda-de-braço, hoje, por causa de 100 reais para cada médico, o que representa menos de 300 mil reais por mês e menos de 4 milhões de reais per ano? Portanto, menos de 0,1% do Orçamento do Distrito Federal?

Pois bem, Sras. Deputadas e Srs. Deputados, por causa de 0,1% do Orçamento do Distrito Federal, os médicos estão parados há 32 dias. Então, é um apelo que eu faço, é um apelo à sensibilidade inclusive do Governo, para que veja que essa queda-de-braço é injusta, porque por muito pouco está sendo cobrado um preço muito caro da população do Distrito Federal.

Nos estivemos anteontem na cerimônia em que foi lançado um



DATA 14 / 3 / 96	HORÁRIO INÍCIO 9h45'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 10.2
---------------------	-------------------------	--------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Cristiane	REVISOR(A) Honda	ORADOR(A) Dep. Luiz Estevão
----------------------------	---------------------	--------------------------------

programa por mais verbas para a nossa cidade. Todos nós somos defensores de mais verbas para Brasília. Agora, o que nós não aceitamos o não podemos entender é que esse seja o motivo pelo qual se negue essa concessão aos médicos, porque, se fosse uma concessão de valor descomunal, expressivo, que visse comprometer seriamente o caixa do Governo da nossa cidade, nós seríamos os primeiros a compreender I O Governo não pode dar porque não tem recursos para isso. Mas como é que o Governo não tem 300 mil reais a mais para poder suprir essa diferença de 100 reais no piso salarial da carreira dos médicos, que é hoje a razão desse triste impasse? Enquanto isso acontece, milhares e milhares de pessoas no Distrito Federal estão sofrendo as conseqüências do precário atendimento de saúde.

Dizem os jornais, hoje, que os médicos vão radicalizar. Eu não encaro dessa maneira, eu não vejo radicalização dos médicos. Eu entendo que a diferença é tão pequena que quem está radicalizando é o Governo, porque, ao não fazer essa concessão, é evidente que quem está adotando uma postura de radical e de insensível para com os problemas da nossa cidade é o Governo do Distrito Federal.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Magela) - Concedo a palavra ao Deputado Daniel Marques. (Pausa.)

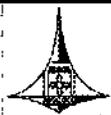
Concedo a palavra ao Deputado Xavier. (Pausa.)



DATA 14 / 3 / 96	HORÁRIO INÍCIO 9h45'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 10.3
TAQUIGRAFO(A) Cristiane	REVISOR(A) Honda	ORADOR(A) Dep. Lúcia Carvalho	

Concedo a palavra à Deputada Lúcia Carvalho. (Pausa.)

A SRA. LÚCIA CARVALHO (PT. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu quero só me reportar ao que está acontecendo, hoje, em relação ao "fusca branco". Eu quero comparar as insinuações do hoje ao que aconteceu inúmeras vezes, desde 1976, com os movimentos de esquerda, aos quais eram atribuídos atentados. Reporto-me ao que ocorreu numa cidade de São Paulo, onde trabalhadores sem Terra foram acusados, em específico os ligados ao PT, de terem feito um atentado contra a população. Quero me reportar também a uma coisa mais próxima, o seqüestro do Sr. Abílio Diniz, que também foi atribuído ao PT, então em campanha. E, agora, querem dizer,



PATA 14 , 03 , 96	HORÁRIO INÍCIO 9h50'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 11.1
----------------------	-------------------------	--------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Kleber	REVISOR(A) Edson	ORADOR(A) Dep. Lúcia Carvalho
-------------------------	---------------------	----------------------------------

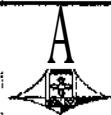
a partir do depoimento de uma pessoa, que se diz ligada ao PT, que dizem ter envolvimento com aquilo que ocorreu no Buriti. Essa tática da direita, da máfia, sempre esteve presente e não temos, de forma alguma, de nos sentir intimidados.

A sindicância que está sendo feita, a CPI que esta Casa instalará trarão a verdade à tona, inclusive quanto às insinuações feitas sobre o Deputado Manoelzinho.

Solicito a compreensão dos Srs. Parlamentares para a realização de uma sessão extraordinária. Estão presentes mais de 13 Parlamentares. Tenho em mãos o relatório consensual sobre o Metrô. Foram apresentadas, e acatadas, emendas pelos Parlamentares Renato Rainha e Luiz Estevão. Ontem conversei com vários Parlamentares. Existe um acordo para a votação desse projeto.

Em relação à concessão do Título de Cidadã Honorária a Cármen de Oliveira, raramente esta atleta vem a Brasília. Esperávamos que viesse em maio, por isso não estávamos com pressa para apreciar a matéria. No entanto, aqui estará em 18 de março. Assim, apelo aos colegas apreciarmos prontamente esta questão.

Tenho certeza de que o Deputado Benício Tavares concorda e não se



DATA 14 / 03 / 96	HORÁRIO INÍCIO 9h50'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 11.2
----------------------	-------------------------	--------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Kleber	REVISOR(A) Edson	ORADOR(A) Dep.
-------------------------	---------------------	-------------------

retirará do plenário, bem como os demais Deputados Governistas, além do Deputado João de Deus, Deputado Zé Ramalho, Deputado José Edmar com quem falei ontem, e, assim, alcancemos quorum para a sessão extraordinária, antes da vinda do Dr. João Luiz Homem de Carvalho, Secretário de Agricultura.

O Deputado João de Deus sabe da minha intermediação com relação a sua participação no Governo de forma plena, e não apenas como uma pessoa que eventualmente contribui. Portanto, gostaria que o Deputado João de Deus também desse uma sinalização da importância que é o projeto do Metrô para a população do Distrito Federal.

Era o que tinha a dizer.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Magela) - Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Manoelzinho. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Maninha.



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
14 / 03 ' 96	9h50'	Ord.	11.3

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Kleber	Edson	Dep. Maninha

A SRA. MANINHA (PT. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, fiquei extremamente comovida depois que vi a foto do Deputado Luiz Estevão, estampada no jornal, de mão levantada, orando. Agradeço a solidariedade do Deputado à minha categoria em greve.

Esclareço alguns pontos levantados.

Hoje há greve na área da Saúde: os médicos estão no 33º dia de greve; os demais servidores, no 142 dia de greve. Essa greve pode ser resolvida apenas com a boa vontade do Governo, pois temos recursos alocados - recursos próprios da Saúde, basta apenas que o Sr. Governador decida, para que os recursos sejam aplicados no pagamento de salário desses servidores.

Sobre a radicalização desse movimento. Ninguém entra numa greve porque quer, ninguém faz greve - principalmente nesta área - porque quer prejudicar o doente. Aliás, é o inverso. Quando faz o Juramento de Hipócrates, o médico diz que sua vida será dedicada à salvação de outras vidas - e sentimos isso no nosso coração. Por isso, o médico tem de ser tratado com dignidade, com todo carinho.

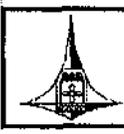


DATA 14 / 03 / 96	HORÁRIO INÍCIO 9h50'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 11.4
----------------------	-------------------------	--------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Kleber	REVISOR(A) Edson	ORADOR(A) Dep. Maninha
-------------------------	---------------------	---------------------------

Não é justo que um profissional chegue ao final de carreira, após 30 anos de trabalho numa instituição, ganhando um salário que não dá para sobreviver.

Queremos trabalhar, mas queremos ter condições de trabalho. É necessário que a nossa profissão, que nos exige



# NOTASTAQUIGRÁFICAS

DATA 14 / 03 / 96	HORÁRIO INÍCIO 9h55'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 12.1
----------------------	-------------------------	--------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Denise	REVISOR(A) Edson	ORADOR(A) Dep. Maninha
-------------------------	---------------------	---------------------------

dedicação extrema, possa, também ser garantida com condições de trabalho que possam ser revertidas em qualidade de atendimento ao paciente.

Por este motivo a greve continua, não porque os médicos a queiram. Continua porque não chegamos a um acordo com o Governo. Continua porque consideramos indigno o salário que recebemos. Continua porque a dignidade da nossa profissão é maior, lidamos com vidas. Por isso mesmo temos de ser tratados com dignidade.

Sr. Presidente, solicito, se possível, seja constituída uma Comissão de Parlamentares, que vá até o Governo e interfira no processo de negociação, a fim de que não cheguemos a um momento crucial, momento este que a categoria não deseja: fechar as portas de um hospital, para provar que temos de ter salário e condições de trabalho dignos.

Sr. Presidente, faço um apelo para que a Câmara Legislativa participe no processo de solução da greve, some esforços com a Diretoria do Sindicato, com o negociador do GDF, com o Secretário de Saúde, e darei meu próprio esforço, para que possamos, antes de segunda-feira, apresentar uma proposta, a fim de que a categoria cesse o movimento grevista, não só os médicos como os demais servidores da área de Saúde.

A greve não é apenas dos médicos, é também de 18 mil servidores da Saúde, que estão de braços cruzados, aguardando que o GDF apresente uma proposta.



# NOTAS TAQUIGRAFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
U , 03 , 96	9h55'	Ord.	12.2

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Denise	Edson	Dep. Maninha

Este é uma apelo pessoal.

Sr. Presidente, apelo para que a Câmara Legislativa entre no processo de negociação, faça pressão, para que consigamos, até segunda-feira, alcançar um resultado positivo.



# NOTAS TAQUIGRAFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
14 / 03 , 96	9h55'	Ord.	12.3

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Denise	Edson	Dep. César Lacerda

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Magela) - Concedo a palavra ao Deputado Benício Tavares. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Marco Lima. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado César Lacerda.

O SR. CÉSAR LACERDA (PTB. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, imprensa, senhoras e senhores nas galerias, hoje esta Casa está mais bonita, porque presente está um dos homens que julgo dos mais importantes de Brasília: Dr. Tavares.

O Dr. Tavares chegou a Brasília em 1956, trazido pelo então Presidente Juscelino Kubitschek. Seja bem-vindo, Dr. Tavares!

Sr. Presidente, falarei sobre a greve dos médicos. A Deputada Maninha ocupou a tribuna, falou muito bem, assim como o Deputado Luiz Estevão.

Certas coisas não ouvi da Deputada Maninha. Talvez, em outra ocasião, S.Exa. possa explicar-se melhor. S.Exa. falou de um juramento. Não entendi se o juramento do médico foi hipócrito ou de Hipócrates!

É juramento de hipócrito, porque um médico deixar uma pessoa morrer por R\$ 100,00... Isso é um assassinio!



# NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 14 / 03 , 96	HORÁRIO INÍCIO 9h55'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 12.4
TAQUIGRAFO(A) Denise	REVISOR(A) Edson	ORADOR(A) Dep. César Lacerda	

A Sra. Maria Alice perdeu seu filho, que ela esperou por 9 meses, e, na hora de dar a luz, um médico radicaliza a greve e deixa a criança morrer! Isso é verdade!

No Gama, há um médico respondendo a processo na Defensoria Pública e na Promotoria, por negligência. Os médicos estão radicalizando.

Se o Governo tem verba para pagar - como já foi dito -, que faça acordo, porque os médicos do Sindicato radicalizaram, estão cometendo homicídio pois é o que estão cometendo, por R\$ 100,00!

A Deputada Maninha sabe do carinho que lhe tenho, não só como médica, como Parlamentar, mas os médicos estão errados.



<b>DATA</b> 14 , 03 , 96	<b>HORÁRIO INÍCIO</b> 10h00'	<b>SESSÃO / REUNIÃO</b> Ord.	<b>QUARTO</b> 13.1
-----------------------------	---------------------------------	---------------------------------	-----------------------

<b>TAQUIGRAFO(A)</b> Raquel	<b>REVISOR(A)</b> Lopes	<b>ORADOR(A)</b> Dep. César Lacerda
--------------------------------	----------------------------	--

Porque a greve deve ter um parâmetro, uma obediência; era necessário que 30% do serviço médico fosse colocado à disposição da população.

Deputada Maninha, V.Exa., que é verdadeiramente uma pessoa que sempre lutou no Sindicato dos Médicos, sabe bem disso. Trinta por cento dos médicos deveriam estar à disposição da população . E isto não aconteceu.

Gostaria de dizer a esse médico, que deixou morrer a filha de Maria Alice, por negligência médica - e também aos outros médicos que estão radicalizando, deixando morrer, para que ganhem mais 100 reais - que isso é uma pouca vergonha .- Ele fez um juramento de hipócrita ?

(Assume a Presidência o Deputado Peniel Pacheco.)



DATA 14 / 03 / 96	HORÁRIO INÍCIO 10h00'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 13.2
TAQUIGRAFO(A) Raquel	REVISOR(A) Lopes	ORADOR(A) Dep. Geraldo Magela	

O SR. PRESIDENTE (Peniel Pacheco) - Concedo a palavra ao Deputado Geraldo Magela,

O SR. GERALDO MAGELA (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, gostaria de fazer a transcrição do texto da radialista Ana Maria Rocha:

No dia 8 de março, o Programa Notícia da Tarde da CBN leu um **belíssimo** texto, de autoria de Ana Maria Rocha, *dedicado a Dolinda Alves de Sousa, que ontem, finalmente» teve seu pedido de habeas corpus acatada por unanimidade pelo Superior Tribunal de Justiça.*

Pela oportunidade do **texto**, pela abordagem que trata o problema da mulher, **contextualizando** a condição **feminina**, pedimos a transcrição do mesmo nos anais desta Casa.

Tomo a liberdade de ler o texto de Ana Maria Rocha:

"**Minha** avó lavava roupa no tanque. Minha mãe já teve a ajuda da máquina de lavar. Eu posso contar com os **modernos** serviços de uma lavanderia.

Minha filha, que usou fraldas descartáveis, provavelmente vai criar a filha dela com a ajuda da multimídia. Apesar de se beneficiarem do avanço industrial e tecnológico nas tarefas domésticas, as mulheres **continuam** vítimas de um atraso social. Que avançamos, ninguém pode negar.

Mas se estamos hoje em quantidade e qualidade no mercado de trabalho, estamos longe, **muito longe**, de alcançarmos a massa salarial dos homens. Ainda somos vítimas da dupla jornada de trabalho, da culpa por abandonarmos os filhos pequenos em creches e escolas nem sempre preparadas para **recebê-los** e ainda de termos que superar, diariamente, a incompreensão dos homens, os ditos nossos companheiros, que sequer percebem a necessidade de participar das tarefas domésticas.

Mesmo **assim**, é preciso reconhecer que a situação não foi igual para as gerações que antecederam a da minha avó e provavelmente não será igual para Bendita da **Silva, favelada, negra**, hoje Senadora da **República**, para Marina da **Silva**, cabocla **seringueira**, analfabeta até a idade adulta, hoje Senadora da República.

O triste é saber que minha geração também testemunha injustiças. O triste é saber que nem a todas as grandes mulheres é permitido chegar ao Senado.



DATA 14 / 03 / 96	HORÁRIO INÍCIO 10h00'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 13.3
----------------------	--------------------------	--------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Raquel	REVISOR(A) Lopes	ORADOR(A) Dep. Geraldo Magela
-------------------------	---------------------	----------------------------------

*Algumas são colocadas atrás das grades por lutar pelos direitos mínimos, como, por exemplo, o de possuir um pequeno pedaço de terra. É a Diolinda Alves que dedicamos o Notícia da Tarde de Hoje."*

Senhores, ontem, o STJ revogou a prisão dos **sem-terra Diolinda Alves de Sousa**, seu **marido**, José Rainha **Junior**, e outros quatro trabalhadores rurais.

É uma decisão que demonstra claramente que, muitas vezes, é preciso ultrapassar a frieza das letras e ficar atento às graves questões sociais do país. Externamos nosso apoio à sábia decisão do STJ.

Isto reforça, e muito, o discurso que tive a oportunidade de fazer na sessão em comemoração ao Dia Internacional da Mulher.



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
14 / 03 / 96	10h05'	Ord.	14.1

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Luciana	Lopes	Dep. Geraldo Magela

Sr. Presidente, quero fazer registro de um fato que acontece hoje e aplaudi-lo. O meu aplauso vai para a direção do Banco de Brasília, o BRB, e principalmente ao Governador do Distrito Federal Cristovam Buarque, porque hoje, estarão assinando um contrato de patrocínio para Soraia Carvalho. Soraia Carvalho - para quem não sabe - é a única ginasta olímpica brasileira que irá a Atlanta, neste ano, disputar as olimpíadas.

Soraia treina atualmente no Rio de Janeiro, mas é brasiliense, com muito orgulho. Hoje, o Governo do Distrito Federal assina um contrato de patrocínio para essa ginasta que muito engrandecerá - tenho certeza - o esporte brasiliense e o brasileiro. Isso demonstra que Brasília, mais uma vez, está colocada dentre os melhores reveladores de atletas do País, e o Governo do Distrito Federal, por intermédio do seu Banco, demonstra a sensibilidade no apoio ao nosso esporte.

Eu não poderia deixar de registrar esse fato, que considero da maior importância e da maior significância, não só para a Soraia, não só para o Governo, não só para o BRB, mas para o povo do Distrito Federal, que vê mais uma atleta sua disputar uma olimpíada, com chances de fazer um belíssimo papel nessa competição, representando o povo de Brasília, o Brasil.

Parabéns à Soraia Carvalho por esse patrocínio; parabéns à Direção do BRB e parabéns ao Governador Cristovam Buarque pela sensibilidade que de-

22



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL  
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO  
SETOR DE TAQUIGRAFIA

# NOTAS TAQUIGRAFICAS

<b>PATA</b> 14 / 03 / 96	<b>HORÁRIO INÍCIO</b> 10h05'	<b>SESSÃO / REUNIÃO</b> Ord.	<b>QUARTO</b> 14.2
-----------------------------	---------------------------------	---------------------------------	-----------------------

<b>TAQUIGRAFO(A)</b> Luciana	<b>REVISOR(A)</b> Lopes	<b>ORADOR(A)</b> Dep. Geraldo Magela
---------------------------------	----------------------------	---

monstraram ao buscar esse patrocínio ' em tão boa hora, para garantir que essa ginasta represente. Brasília com dignidade.

(Assume a Presidência o Deputado Geraldo Magela.)



PATA 14 / 03 , 96	HORÁRIO INÍCIO 10h05'	SESSÃO/REUNIÃO Ord.	QUARTO 14.3
----------------------	--------------------------	------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Luciana	REVISOR(A) Lopes	ORADOR(A) Dep. Antônio José - Cafu
--------------------------	---------------------	---------------------------------------

O SR. ANTÔNIO JOSÉ - CAFU - Sr. Presidente, peço a palavra, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Magela) - Tem a palavra V.Exa.

O SR. ANTÔNIO JOSÉ - CAFU (PT. Pela ordem. Sem revisão do orador.)

- Sr. Presidente, indo na direção da sua fala com relação a Deolinda, eu gostaria de ter autorização de V.Exa. para que seja registrado nos Anais desta Casa uma entrevista publicada no jornal Folha de S. Paulo, de 14 de março de 1996.

É uma entrevista que Deolinda Alves de Sousa deu à Editoria de Política Nacional do jornal Folha de S. Paulo.

Da mesma forma, Sr, Presidente, eu também sou solidário no esforço que o Governo do Distrito Federal, nas pessoas do Governador Cristovam Buarque e da Vice-Governadora Ariete Sampaio, faz no lançamento da campanha que ele assume corajosamente, neste momento de guerra ao tráfico de drogas. E o Correio Braziliense de hoje traz uma matéria estampada na página 24, dizendo: "GDF declara guerra contra as drogas." Essa é uma matéria ampla, Sr. Presidente, e solicito que também este texto seja registrado nos Anais da Casa.

O SR, PRESIDENTE (Geraldo Magela) - A Presidência acata.



DATA 14 / 03 / 96	HORÁRIO INÍCIO 10h05'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 14.4
----------------------	--------------------------	--------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Luciana	REVISOR(A) Lopes	ORADOR(A) Dep. Antônio José - Cafu
--------------------------	---------------------	---------------------------------------

(Documentos a que se refere o orador em seu pronunciamento:)

SEM-TERRA Líder do movimento afirma ter sido vítima de uma injustiça 'política' e que episódio foi uma 'lição de vida'

## Diolinda diz que prisão fortaleceu MST

### Sem-terra invadem alojamentos de Xingo

Cerca de 2.600 sem-terra ocuparam ontem alojamentos desocupados da Chesf, na hidrelétrica de Xingo, em Canindé de São Francisco (SE). Eles pedem que o governo federal desaproprie 2.600 hectares em Canindé do São Francisco e Poço Redondo (SE).

### MST pede ajuda para deixar acampamento

O MST e do governo do Pará se reuniram ontem na fazenda Maca-chera, em Curionópolis (PA), para acenar a saída das 3.000 famílias da área. "Os trabalhadores querem a colaboração do governo", disse Isabel Rodrigues, da coordenação estadual do MST. A desocupação poderia começar ainda ontem.

### Grupo quer trabalho somente aos 15 anos

O Tribunal Nacional contra o Trabalho Infantil entregou ontem ao presidente interino, Marco Maciel, abaixo-assinado pedindo que o governo represente no Congresso a proposta da Convenção 138 da Organização Internacional do Trabalho, que estabelece idade mínima de 15 anos para ingresso no mercado de trabalho.

### OAB-MS recorrerá para não devolver salário

O presidente da Ordem dos Advogados do Brasil no Mato Grosso do Sul, Carmelino Rezende, disse ontem que recorrerá da sentença que obriga a entidade a devolver parte dos salários pagos ao presidente do Tribunal Regional do Trabalho, Abdalla Jallad. A outra parte deve ser dividida entre Jallad e ex-presidente Itamar Franco.

LUZ MALAVOLTA  
da Agência Folha,  
em Presidente Prudente

A líder dos sem-terra Diolinda Alves de Souza disse ontem, em Presidente Prudente (558 km a oeste de SP), que os 48 dias que ela passou na prisão serviram para fortalecer o movimento dos trabalhadores sem terra.

"Não houve prejuízo para o movimento. Nós, na verdade, ganhamos. Isso está demonstrado pela repercussão do que houve."

Ela disse considerar uma "lição de vida" os dias que esteve presa. "Foi uma prisão injusta, mas uma experiência", afirmou.

Diolinda obteve liberdade ontem à noite, por meio de um habeas corpus concedido pelo STJ (Superior Tribunal de Justiça).

A seguir, os principais trechos da entrevista concedida por Diolinda à Agência Folha:

Agência Folha - **As prisões dos lí-**

deres dos sem-terra causaram perda para o movimento?

Diolinda Alv<sup>te</sup> de Souza - Não houve prejuízo para o movimento. Nós, na verdade, ganhamos, isso está demonstrado pela repercussão do que houve. Nós, no entanto, lutamos pela vitória maior, que é a reforma agrária no Pontal do Paranapanema e no restante do país.

Agência Folha - **Qual é a lição que a s ra tira do tudo o que aconteceu com vocês nestes últimos tempos?**

Diolinda - Foi uma experiência, uma lição de vida. Sem dúvida nenhuma, essa experiência não se apagará, e meu filho vai poder contar para os meus netos e dizer como foi importante nossa luta por um Brasil mais justo.

Agência Folha - **A s ra, se considera alvo d' uma injustiça, em virtude das prisões?**

Diolinda - Sem dúvida, principalmente política. Essas prisões não tiveram o menor fundamento.

Agência Folha - **A posição do presidente Fernando Henrique Cardo-**

10, do presidente do Inera, flaut do Valle, e do governador Mário Covas (contra as prisões dos líderes do MST) pode ter contribuído para que o STJ revogasse as prisões?

Diolinda - Não sei. Não tenho o que me queixar do presidente ou do governador. O problema não está neles. O problema está na assessoria que têm, que é péssima.

Agência Folha - **O que muda agora na estratégia do MST?**

Diolinda - Vamos usar a liberdade que reconquistamos para colocar a luta pela reforma agrária como prioridade.

Agência Folha - **Isso significa que o MST vai reiniciar as invasões de terras na região, agora que os principais líderes do movimento saíram das prisões \* que José Rainha Jr. deixou de ser foragido?**

Diolinda - Ocupação de terra para nós é questão de honra e esperança. E se o governo não fez até agora a reforma agrária, vamos exigir que faça. Caso contrário, vamos continuar fazendo ocupações.

### Reunião vai definir estratégia

da Agência Folha,  
em Presidente Prudente

Os coordenadores do MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra) estão aguardando o retorno de José Rainha Jr. ao Pontal do Paranapanema para discutir os rumos do movimento.

Até as 18h de ontem, o MST não sabia quando Rainha retornaria. Ontem, ele visitou seu médico em São Paulo, mas não falou com a imprensa.

Diolinda Alves de Souza, mulher de Rainha, disse que essa reunião da liderança do MST é necessária. "Vamos definir nossa luta daqui para a frente". Diolinda não vê o

marido desde 24 de janeiro.

Pelinto Procópio (Mineirinho), que estava entre os quatro líderes dos sem-terra presos, disse que a prisão serviu para "aumentar a fé" pela reforma agrária.

"Não foi fácil ficar 48 dias sem liberdade. Mas tenho certeza que isso não desanimou ninguém. O movimento está mais unido que nunca", afirmou.

Laércio Barbosa disse que, na prisão, os sem-terra foram tratados "com respeito" pelos presos com quem dividiram as celas.

"Os presos, muitos dos quais condenados por roubo e morte, chegaram a expressar a admiração por nós e pelo que fazemos", disse.

### Dissidente do MST ataca líder

da Agência Folha,  
em Presidente Prudente

O líder do MST José Rainha Júnior não compareceu ontem à audiência em Pirapoxinho (SP), alegando problemas de saúde. Ele deveria depor no processo em que é acusado de formação de quadrilha.

Geraldo Bonfim, ex-integrante do MST, prestou depoimento ontem, acusando Rainha de manter uma milícia, de roubar fazendas e de matar gado. Bonfim está preso acusado de latrocínio. Ele disse ter sido expulso do MST porque foi trabalhar para um fazendeiro.



DATA 14 / 03 / 96	HORÁRIO INÍCIO 10h05'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 14.5
TAQUIGRAFO(A) Luciana	REVISOR(A) Lopes	ORADOR(A) Dep. Antônio José - Cafu	

# GDF declara guerra contra as drogas

**Cláudia Valente**  
Da Taíupe do Correio

O governo do Distrito Federal abriu oficialmente, ontem, guerra contra as drogas. A partir de hoje a população de Brasília pode contar com serviços como o SOS Drogas, onde, por intermédio do telefone 349-9333, dependentes e seus familiares terão apoio psicológico, informações sobre como agir em caso de intoxicação e como evitar doenças transmissíveis.

Para os que pretendem colaborar com a repressão ao tráfico, o Disque-Denúncia Drogas, da Delegacia de Tóxicos e Entorpecentes, da Polícia Civil, estará recebendo informações pelos telefones 233-5151 e 234-1446.

Esses são alguns dos serviços do Programa de Política Integrada de Combate às Drogas, lançado ontem à tarde no Palácio do Buriti, pelo governador do Distrito Federal, Cristovam Buarque.

O lançamento do programa contou com a participação do ministro da Justiça, Nelson Jobim, do cardeal-arcebispo de Brasília, dom José Freire Falcão, secretário de Segurança Pública de Brasília, Gilberto Serra, do secretário de Educação Antônio Ibañez, do presidente do Tribunal de Justiça do DF, João Ulhoa, e diversos deputados federais e distritais.

A secretária de Cultura de Goiânia, Maria Abadia Silva, que perdeu recentemente uma filha por problemas de envolvimento com drogas, foi homenageada pelo governador Cristovam e aplaudida pela plateia.

**Intercâmbio** — Faz parte dos planos do governo do DF realizar, a médio prazo, intercâmbios com várias entidades e convênios com instituições de ensino superior para tratamento e educação na área de drogas.

A longo prazo está prevista a organização de seminários, debates e reuniões com as partes envolvidas na repressão às drogas.

Estão em andamento, a partir de hoje, cursos para profissionais das áreas de saúde, educação e assistência social voltados para o trabalho com drogados e seus familiares. A repressão começa a funcionar com blitzes espalhadas por todas as partes de Brasília para apreensão de drogas e armas e o policiamento será reforçado nas escolas.

Também foi encaminhado, ontem, um projeto de lei que cria o Fundo para Prevenção, Controle e Tratamento dos Dependentes Químicos do DF (FUNPC/DF).

A iniciativa do programa contra drogas também inclui pesquisas feitas pelo Conselho de Entorpecentes do Distrito Federal (Conen/DF) e Secretaria de Educação.



## PESQUISA

### Usuários têm até 10 anos

Uma pesquisa sobre uso de drogas em Brasília, realizada no primeiro semestre do ano passado pelo Conselho de Entorpecentes do Distrito Federal (Conen), foi o ponto de partida para que o Governo do Distrito Federal declarasse guerra às drogas em Brasília.

Os dados do trabalho apresentado ontem oficialmente são alarmantes: Entre os 2.100 jovens pesquisados, de 10 a 20 anos, em escolas públicas e particulares de Brasília, constatou-se que a descoberta do mundo das drogas, cigarro e drogas ilícitas, está na faixa etária de 10 a 15 anos.

Além disso, constatou-se que a maconha e os inalantes são apontados como os psicotrópicos mais usados na aproximação inicial no uso de drogas ilícitas.

Alguns meninos têm que sentir prazer sem usar drogas. A diretora do Conselho de Entorpecentes, Cândida Rosilda Oliveira, informando que 19,1% dos estudantes pesquisados já consumiram drogas.

"Diante dos resultados da pesquisa verificamos a importância da política preventiva para a idade precoce", disse ontem o secretário de Educação Antônio Ibañez.

"Todos nós temos que nos educar no mundo de hoje para enfrentar o problema das drogas. Ninguém está fora desse processo de educação", disse o governador Cristovam Buarque.

Segundo ele, "de nada adianta melhorar a qualidade de ensino e pagar melhor os professores se do lado de fora das escolas tem gente vendendo droga".

Segundo o ministro da Justiça, Nelson Jobim, "o problema do usuário de drogas tem que ser encarado também como uma questão de política de saúde pública. O usuário é quem mantém o narcotráfico e do policial corrupto".

Ele defendeu a extinção da ação penal repressiva sob a possibilidade do aceno de recuperação do usuário de drogas. Segundo ele, "é esse espírito do projeto de lei que está sendo preparado na comissão especial da Câmara dos Deputados que livra os usuários de processos criminais".

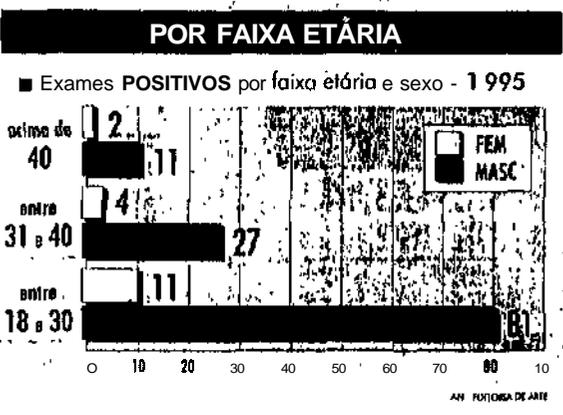
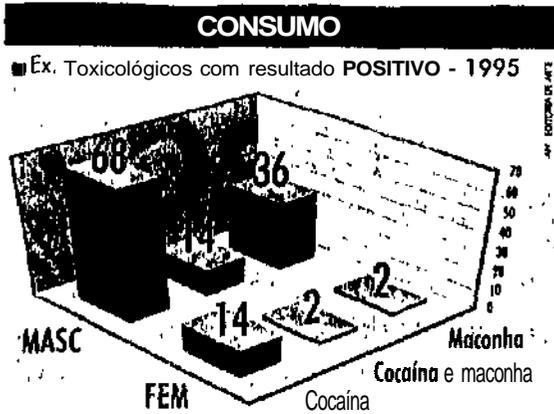
Ele enfatizou também a importância da colaboração internacional no combate ao tráfico e pediu maior atenção ao Poder Judiciário no sentido de dar tratamento privilegiado aos processos que tratam do assunto.



DATA 14 / 03 / 96	HORÁRIO INÍCIO 10h05'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 14.6
----------------------	--------------------------	--------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Luciana	REVISOR(A) Lopes	ORADOR(A) Dep. Antônio José - Cafu
--------------------------	---------------------	---------------------------------------

PROJECÇÃO LEAD COMUNICAÇÃO E CONSULTORIA EMPRESARIAL TEL: (061) 306-1111



## Cocaína é a preferida

A maior parte dos usuários de drogas presos pela polícia no Distrito Federal é dependente de cocaína (em pó ou na forma de pasta — a merla).

A constatação é do Instituto Médico Legal (IML), que realizou, no ano passado, 224 exames de laboratório em pessoas suspeitas de tráfico ou uso de drogas que foram parar nas delegacias.

Desse total de exames, 136 (60,7%) indicaram que o suspeito preso havia consumido algum tipo de tóxico. Na maior parte dos casos, a droga era a cocaína.

"Dos 108 exames solicitados nos suspeitos de uso de cocaína, 82 foram positivos, o que equivale a 76,6% do total", afirma o diretor do IML, José Eduardo da Silva Reis.

Depois da cocaína, as drogas mais utilizadas são a maconha, xaropes e cola de sapateiro.

**Detentos** — Trinta e oito detentos haviam consumido maconha horas antes da prisão, o que significa 58,4% do número de presos suspeitos por uso da erva. Dezoito outros detidos haviam fumado maconha e cheirado cocaína simultaneamente.

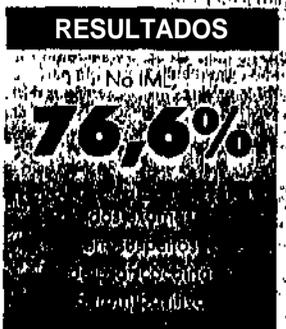
Dois terços dos drogados eram jovens entre 18 e 30 anos. A média de idade dos usuários era de 27 anos. "Houve um caso extremo de um homem de 62 anos viciado em cocaína", relata a médica Maria Leonor Khun, chefe da perícia do IML e responsável pelo trabalho estatístico. Do total de analisados, 85% eram homens.

**Rapidez** — O levantamento do IML é o primeiro feito no Distrito Federal com presos. O exame laboratorial, é feito quando os exames clínicos (testes de reflexos, por exemplo), não são claros o bastante para determinar o tipo de droga utilizada pelo preso.

Para se fazer o exame, não é necessário apenas uma fração da urina do suspeito.

Para se fazer o exame, não é necessário apenas uma fração da urina do suspeito.

"Em dez minutos temos o resultado", afirma Reis. A cocaína, por exemplo, deixa rastros até duas semanas depois do consumo. Só nós temos esse aparelho, adquirido em maio do ano passado, explica Reis. Em setembro, porém, já houve gente necessário ao exame, várias amostras de urina foram perdidas.





DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
14 , 03 , 96	10h05'	Ord.	14.7

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Luciana	Lopes	Dep. Marco Lima

O SR. MARCO LIMA - Sr. Presidente, peço a palavra, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Magela) - Tem a palavra V.Exa.



# NOTAS TAQUIGRAFICAS

DATA 14 / 03 / 96	HORÁRIO INÍCIO 10h10'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 15.1
----------------------	--------------------------	--------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Marco A.	REVISOR(A) Arnaud	ORADOR(A) Dep. Marco Lima
---------------------------	----------------------	------------------------------

O SR, MARCO LIMA (PT. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, na qualidade de Relator da CPI do Bingo, informo a todos os Parlamentares desta Casa que a CPI encerrou seus trabalhos ontem, e gostaria mos que fosse suspensa a sessão, neste momento, por apenas 3 minutos, para que pudéssemos fazer a entrega do, Relatório Final.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Magela) - A Presidência entende que não deve suspender a sessão, mas receber o relatório de V.Exa., Deputado Marco Lima, e solicita que o Deputado José Edmar venha compor a Mesa para receber, juntamente com esta Presidência, o Relatório Final da CPI do Bingo. (Pausa.)

A Presidência solicita aos Deputados Marco Lima e César Lacerda, bem como aos demais membros da CPI do Bingo, que entreguem o Relatório Final.

Concedo a palavra ao Deputado César Lacerda, Presidente da CPI do Bingo.

O SR. CÉSAR LACERDA (PTB. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, neste momento em que falamos das glórias de desportistas brasileiros, e esta Casa reverencia nomes, com a presença do Presidente da Federação de Basquete e o Presidente da Federação de Tênis de Mesa, que nos acompanharam em todas as reuniões, entregamos o Relatório Final da CPI do



DATA i 14 / 03 /96	HORÁRIO INÍCIO 10h10'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 15.2 .
-----------------------	--------------------------	--------------------------	------------------

TAQUIGRAFO(A) Marco A.	REVISOR(A) Arnaud	ORADOR(A) Dep. César Lacerda
---------------------------	----------------------	---------------------------------

Bingo, elaborado pelo Deputado Marco Lima e aprovado por todos seus membros.

Esta é uma modesta contribuição que esta Casa recebe, fruto do trabalho feito com muito amor e carinho para que possamos desenvolver mais o desporto nesta cidade, aumentando, assim, a oferta de empregos. Poderá haver uma geração, Sr. Presidente, de quase 6 mil empregos, sendo que pedimos punição para aqueles que não pagam seus impostos.

Gostaríamos de agradecer e dedicar este trabalho a V.Exa., Deputado Jorge Cauhy, que foi um dos grandes apoiadores da nossa filosofia de trabalho naquela Comissão, indicando-nos o caminho certo a ser seguido. Agradecemos-lhe por tudo que V.Exa. tem feito e esperamos atender as pessoas humildes, como faz V.Exa., com este Relatório.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Magela) - Concedo a palavra ao Deputado José Edmar, que, em nome da Mesa, fará pronunciamento, a respeito da CPI do Bingo.



DATA 14 / 03 / 96	HORÁRIO INÍCIO 10h15'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 16,1
----------------------	--------------------------	--------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Milene	REVISOR(A) Arnaud	ORADOR(A) Dep. José Edmar
-------------------------	----------------------	------------------------------

O SR. JOSÉ EDMAR (PSDB. Sem revisão do orador.) - Em nome da Mesa Diretora, parabenizo os componentes da Comissão Parlamentar de Inquérito do Bingo pelos trabalhos realizados, analisando, estudando, questionando e tomando depoimentos nesses últimos meses, e também debruçando-se sobre as proposições apresentadas hoje no Relatório.

Parabenizo, portanto, os integrantes da Comissão Parlamentar de Inquérito do Bingo que elaboraram esse relatório, que, a partir de agora, torna-se público, estando a disposição de qualquer pessoa que se possa interessar por ele.



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
U ____ / ____ 03 / ____ 96	10h 15'	Ord.	16.2

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Milene	Arnaud	Dep. Renato Rainha

O SR. RENATO RAINHA - Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Magela) - Com a palavra o Deputado Renato Rainha.

O SR. RENATO RAINHA (PL. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, venho parabenizar o Deputado César Lacerda, que presidiu a CPI do Bingo, o Deputado Marco Lima, Relator, e todos os membros que participaram dessa CPI. Todos sabemos da dificuldade que há em se fazer uma CPI, que impõe um trabalho a mais ao Parlamentar, às vezes tendo de ficar até de madrugada nas reuniões da CPI, com uma responsabilidade muito grande.

Essa CPI foi conduzida de um modo bastante sério, imparcial e técnico. Por isso, deixo registrado o meu reconhecimento a todos os membros que participaram da CPI do Bingo.



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO/REUNIÃO	QUARTO
14 / 03 / 96	10h15'	Ord.	16.3

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Milene	Arnaud	Dep. Lúcia Carvalho

A SRA. LÚCIA CARVALHO - Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Magela) - Com a palavra a Deputada Lúcia Carvalho.

A SRA, LÚCIA CARVALHO (PT. Pela ordem. Sem revisão da oradora) - Sr. Presidente, parablenizo também os integrantes da CPI do Bingo.

Já participei de duas CPIS que deram soluções para os problemas na época investigados, tanto com relação a participação do IDR em cursos da Câmara legislativa, como também do envolvimento de advogados em ações trabalhistas - advogados acusados de terem ajudado os sindicatos. Apresentamos conclusões nas duas CPIS, que em seguida foram consolidadas na sociedade.

Parablenizo os integrantes da CPI do Bingo, que, embora nesse período não tivessem o apoio da imprensa, também apresentaram de forma bastante significativa uma, proposta à sociedade, a qual tenho certeza de que dignificará ainda mais esta Casa.

Sr. Presidente, solicito a V.Exa. a convocação de uma sessão extraordinária a realizar-se antes da audiência com o Sr. João Carvalho, Secretário da Agrucultura, conforme ficou acordado entre os Líderes, interrompendo-se neste momento esta sessão ordinária.



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
U ____ / ____ 03, ____ 96	10h 15'	Ord.	16.4

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Milene	Arnaud	Dep. Peniel Pacheco

O SR. PENIEL PACHECO - Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Magela) - Com a palavra o Deputado Peniel Pacheco.

O SR. PENIEL PACHECO (Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, tenho sempre me posicionado no sentido de que, como Deputados Distritais de uma Casa que possui apenas 24 Parlamentares, se deve evitar a instalação de sucessivas CPIs. Não que não concordemos com a apuração e fiscalização que este Poder legislativo tem como responsabilidade, mas em função da estrutura limitada que possuímos.

Apesar do meu posicionamento de muitas vezes tentar conscientizar e, até quem sabe, convencer Parlamentares a não instalarem sucessivas CPIs, inclusive para não desacreditar esse expediente, sabemos que quando uma CPI é instalada, ela tem um papel importante a ser realizado. Jamais me negaria a colaborar com qualquer atividade desta Casa, principalmente com comissões parlamentares de inquérito. Esse trabalho é sempre difícil e desafiador em função até das nossas limitações estruturais. É difícil, às vezes, desenvolver um trabalho de fiscalização, questionamento e investigação a respeito de determinados temas.

Portanto, não poderia deixar de trazer aqui minha palavra



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
14 / 03 / 96	10h 15'	Ord.	16.5

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Milene	Arnaud	Dep. Peniel Pacheco

de solidariedade aos membros da Comissão Parlamentar de Inquérito do Bingo, que realizaram seu trabalho na medida de suas possibilidades, buscando informações que julgamos importantes.

Parabenizo o Sr. Presidente dessa Comissão, Deputado César Lacerda, Sr. Relator, Deputado Marco Lima, e os demais membros pelo trabalho realizado, sabendo que esta Casa, em todas as vezes que se propõe a realizar um trabalho de investigação,



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
14 / 03 / 96	10h20'	Ord.	17.1

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Juliana	Alzira	Dep. Peniel Pacheco

de apuração de fatos que contrariam o interesse público certamente está também cumprindo seu papel.

Portanto, deixo meu registro de felicitações aos membros dessa Comissão.

O SR. JORGE CAUHY - Sr. Presidente, peço a palavra, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Magela) - Tem a palavra V.Exa.

O SR. JORGE CAUHY (PMDB, Pela ordem. Sem revisão do orador.) -

Sr. Presidente, quero parabenizar o Deputado César Lacerda, Presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito do Bingo, o Deputado Marco Lima e toda a equipe que compôs essa Comissão.

Eu gostaria de dizer que já estou elaborando um projeto de lei para que todos os bingos de Brasília destinem 10% de sua renda para as obras sociais desta cidade. Essas obras estão numa situação de caos absoluto. Os bingos têm uma arrecadação muito grande. Sei que eles investem no futebol e em outras coisas, mas é preciso que destinem uma porcentagem da sua arrecadação para ajudar as obras sociais de Brasília que são muito importantes.

Todas as obras sociais desta cidade estão passando por uma fase muito difícil. Muitas estão fechando, outras não têm como se manter. Então, acho que seria uma grande participação até dos próprios dirigentes de bingos, um ato de muita generosidade, de muito amor para com essas obras.



DATA 14 / 03 / 96	HORÁRIO INÍCIO 10h20'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 17.2
----------------------	--------------------------	--------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Juliana	REVISOR(A) Alzira	ORADOR(A) Dep. Jorge Cauhy
--------------------------	----------------------	-------------------------------

Esse meu projeto está sendo elaborado em parceria com o Deputado César Lacerda e será, muito em breve, apresentado.

O SR. XAVIER - Sr. Presidente, pego a palavra, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Magela) - Tem a palavra V.Exa.

O SR. XAVIER (Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, parablenizo o Deputado César Lacerda, Presidente da CPI do Bingo, e o Deputado Marco Lima, Relator. Sinto-me também muito feliz pois fui membro dessa Comissão que, graças a Deus, chegou a um final, podemos dizer, feliz. Procuramos apresentar um trabalho à sociedade e ela tomará conhecimento disso. Acho que o mais importante de tudo isso é que o trabalho foi positivo.

O SR. MARCO LIMA - Sr. Presidente, peço a palavra, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Magela) - Tem a palavra V.Exa.

O SR. MARCO LIMA (PT. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, não querendo me alongar, quero parabenizar, pelo trabalho dessa CPI, não só os nobres pares que a compuseram, mas também os vários Presidentes de federações que apoiaram-na com subsídios, com informações dessa área. Cito aqui, em especial, o companheiro Lupercio, Presidente da Federação de Basquetebol; o companheiro Valter Lúcio, Presidente da Federação de Tênis de Mesa, que hoje aqui estão representando todas as federações esporti



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
14 / 03 / 96	10h20'	Ord.	17.3

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Juliana	Alzira	Dep. Marco Lima

vas do Distrito Federal. Esses companheiros ajudaram a CPI também com dados concretos.

Quem sai ganhando com essa CPI, Sr. Presidente? Sai ganhando o esporte de Brasília, porque as federações, com o nosso relatório final, passam a ter uma porcentagem fixa de 5% do, faturamento dos bingos, o que não acontecia. O Fundo do Desporto do Distrito Federal passa também a ter 5% da arrecadação de cada sorteio para o fomento do desporto da cidade.

Assim, quem sai ganhando são os produtores de esporte de Brasília e as pessoas que realmente trabalham nos bingos. Disciplinamos também a maneira de se vender cartelas, de se promover esses bingos, podendo ser feito agora somente por meio das agências bancárias, a fim de que o Estado possa ter melhores mecanismos de fiscalização desse tipo de empreendimento e de lazer.

Agradecemos a todos os integrantes dessa CPI e aos funcionários que participaram da elaboração final do relatório.

A SRA. LÚCIA CARVALHO - Sr. Presidente, peço a palavra, pela ordem.

O SR, PRESIDENTE (Geraldo Magela) - Tem a palavra V.Exa.

A SRA. LÚCIA CARVALHO (PT. Pela ordem. Sem revisão da oradora.)

- Sr. Presidente, conversei com todos os Líderes aqui presentes sobre a con-



DATA 14 / 03 / 96	HORÁRIO INÍCIO 10h20'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 17.4
----------------------	--------------------------	--------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Juliana,	REVISOR(A) Alzira	ORADOR(A) Dep. Lúcia Carvalho
---------------------------	----------------------	----------------------------------

vocação de uma sessão extraordinária com apenas dois itens. Todos dois itens, tenho certeza, já foram bastante discutidos nesta Casa. Um deles não teria a necessidade de maiores convencimentos de nenhum Parlamentar, pois se refere à concessão do Título de Cidadã Honorária, a Carmem de Oliveira, que terá uma homenagem desta Casa na segunda-feira,



<b>PATA</b> 14, 03, 96	<b>HORÁRIO INÍCIO</b> 10h25'	<b>SESSÃO / REUNIÃO</b> Ord.	<b>QUARTO</b> 18.3
---------------------------	---------------------------------	---------------------------------	-----------------------

<b>TAQUIGRAFO(A)</b> Ana Lúcia	<b>REVISOR(A)</b> A-lzira	<b>ORADOR(A)</b> Dep. Lúcia Carvalho
-----------------------------------	------------------------------	---

o projeto da criação do Fundo de Liquidez do Metrô.

Senti, por parte dos Líderes, que não há problema com relação ao Título de Cidadão Honorário; no entanto, quanto ao projeto que "cria o Fundo de Liquidez do Metrô", alguns Parlamentares apresentaram objeções.

Solicito a V.E.ca. que coloque os dois itens em votação para os Parlamentares poderem se posicionar. Fiz o meu apelo e, agora, cabe a cada Parlamentar ter sua própria decisão com relação aos projetos.

Solicito também, que nas próximas sessões extraordinárias, V.Exa. convide os Líderes para que possamos compor a pauta e nos comprometer com a convocação dessas reuniões.

Como Líder do Governo, necessito que dois projetos sejam votados em regime de urgência, nas sessões extraordinárias. Se os Parlamentares têm outros projetos, cabe a V.Exa. fazer a convocação dos mesmos para elaboração da pauta.

Entrego a V.Exa. Sr. Presidente, a convocação de Líderes para a próxima sessão extraordinária e solicito que convoque, neste momento, uma sessão para esses dois itens.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Mage.la) - A Presidência convoca sessão extraordinária, a realizar-se imediatamente após esta e, em seguida, ouvirmos o Secretário de Agricultura,



m

# NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 14 , 03 , 96	HORÁRIO INÍCIO 10h25'	SESSÃO/REUNIÃO Ord. .	QUARTO 18.02
----------------------	--------------------------	--------------------------	-----------------

TAQUIGRAFO(A) Ana Lúcia	REVISOR(A) Alzira	ORADOR(A) Dep. Geraldo Magela
----------------------------	----------------------	----------------------------------

João Luiz Carvalho.

Na sessão extraordinária votaremos a redação final da Proposta de Emenda à Lei Orgânica nº 13/95; o Projeto de Lei nº 1.067/96 e o Projeto de Decreto Legislativo nº 40/96.

Está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 10h 27min.)